



Considerações sobre o fazer docente: a experiência do PIBID em Pedagogia de Tocantinópolis no norte do Tocantins

Considerations on teaching: The PIBID experience in Pedagogy of Tocantinópolis in Northern Tocantins

Fabíola Andrade Pereira¹

¹ORCID: 0000-0001-5107-9079. Doutora em Educação pela UFPB. Professora Adjunta e Coordenadora de área do PIBID de Pedagogia em Tocantinópolis/ TO. UFT/ Brasil. Email: fabagnes@uft.edu.br.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 10 de junho de 2020; Aceito em: 10 de julho de 2020; publicado em 10 de 10 de 2020. Copyright© Autor, 2020.

RESUMO: As reflexões aqui apresentadas têm como objeto de análise o Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID), da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Numa dimensão mais restrita, foca a atenção na experiência do Subprojeto de Pedagogia do Campus de Tocantinópolis, no período de agosto de 2018 à janeiro de 2020. As considerações aqui presentes são oriundas de nossa vivência à frente do programa e partem da compreensão de que a universidade enquanto instituição promotora do conhecimento tem papel fundamental na formação humana e política dos sujeitos.

PALAVRAS-CHAVES: Experiência, Fazer Docente, PIBID.

ABSTRACT: The reflections presented here have as object of analysis the Institutional Program of Initiation to Teaching (PIBID), of Tocantins Federal University (UFT). In a more restricted dimension, it focuses attention on the experience of the Pedagogy Subproject of the Campus of Tocantinópolis, from August 2018 to January 2020. The considerations presented here come from our experience ahead of the coordination of the program and it starts from the comprehension of the university as an institution that promotes knowledge and has a fundamental role in the human and political developing of the subjects.

KEYWORDS: Experience, Teacher's work, PIBID.

PALAVRAS INICIAIS

A ideia de tecer esse texto que traz na sua inteireza a experiência do PIBID no Núcleo de Pedagogia de Tocantinópolis, na região norte do estado do Tocantins, surge em razão de algumas necessidades fundamentais. A primeira se refere a dois importantes movimentos: o registro e a sistematização da experiência, posto que são eles que vem anunciando a reinvenção de nossas práticas e fundamentando o desenvolvimento do PIBID na experiência aqui expressa. A segunda, tão ou mais importante, se dá em detrimento do diálogo e da partilha diante das vicissitudes do trabalho docente à frente da coordenação pedagógica do núcleo anteriormente citado, haja vista que este trabalho traz possibilidades de construções tecidas na prática e nas teorias subjacentes ao fazer pedagógico. Assim,

a reflexão sobre a profissão, de um modo geral e em específico da docência precisa ser compreendida como uma possibilidade de desvelar o “encanto” dos fatos da realidade e superá-lo de modo eliminar a aparência ilusória que impede a compreensão e ação frente aos elementos ou aspectos que constituem a realidade (PASSOS, 2014, p. 27).

Contudo, para dar luz a esse diálogo, empreenderei esforços no sentido de unir algumas peças que constituem esta experiência a fim de partilhar com o leitor as novas visões que emergem das relações pessoais e institucionais, surgidas através do trabalho até aqui desenvolvido e que se colocam diante do desafio de formar professores.

O PIBID EM TOCANTINÓPOLIS

Em Tocantinópolis, a experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem início em 2009 desde que mesmo foi oficialmente instituindo enquanto política pública na UFT. À época, o Campus de Tocantinópolis “foi contemplado pelo edital Capes/DEB nº 02/2009, para um período inicial de dois anos, prorrogado por mais um ano e três meses, com término previsto para julho de 2013” (GUIMARÃES e SOUSA, 2014, p. 46), passando a desenvolver ações no campo da Alfabetização por meio de um projeto interdisciplinar.

Desde então, o campus de Tocantinópolis, tem assumido um papel importante quando se dispõe a participar da tessitura de projetos dessa natureza, do acompanhamento das escolas parceiras, bem como do processo formativo dos estudantes bolsistas, posto que formar professores e, sobretudo com qualidade é o esforço empreendido desde sua gênese. Nessa direção, COELHO (2009), afirma que:

formar o professor é ensiná-lo a introduzir os alunos numa provocante aventura intelectual e humana, na busca sempre retomada da verdade, num pudente e saudável cultivo de dúvida, da contestação, do trabalho da razão, sem jamais se dar por satisfeito (COELHO, p 214).

Durante esse período, o foco de atuação dos projetos aqui desenvolvidos, têm se pautado nas áreas da Alfabetização e letramento, com ações focadas em alguns eixos estratégicos (leitura, escrita, interpretação textual, literatura, entre outros). Cada projeto tem buscado por meio de suas ações fortalecer o debate em torno do processo de ensino e aprendizagem, bem como da profissão docente. Assim, todo avanço com o qual nos deparamos desde 2009, nos possibilita afirmar que o PIBID desenvolvido no curso de Pedagogia de Tocantinópolis, tem um potencial de formação inquestionável. Suas ações além de promover impactos positivos junto às escolas parceiras resultam no fortalecimento entre ensino, pesquisa e extensão, originando entre outras questões, no amadurecimento intelectual dos alunos bolsistas e tem como desdobramento a tessitura de artigos científicos, projetos de TCCs, capítulos de livros, confecção de materiais didáticos, entre outros. Sobre essa questão, SANTOS, LOCATELLI, OLIVEIRA, VIEIRA e PAULA (2020) pontuam que:

As ações e atividades desenvolvidas no e pelo Pibid têm impacto no amadurecimento, no comportamento e postura acadêmica, no processo de construção da identidade e perfil profissional desses alunos bolsistas. No desempenho e na produção acadêmica científica, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na capacidade de enfrentamento e resolução de problemas de ensino e aprendizagem, ou na proposição de sequências didáticas para mediação dos problemas identificados.

Os impactos das ações e atividades do Projeto podem ser percebidos, também, nas mais diversas dimensões da vida do bolsista no decurso do seu curso de graduação. Além disso, vale ressaltar que muitos ex-bolsistas do subprojeto de Pedagogia estão atuando na área de educação, algumas aprovadas em programa de mestrado ou de especialização em educação. (SANTOS, LOCATELLI, OLIVEIRA, VIEIRA e PAULA, 2020, P. 28)

NÚCLEO PIBID/PEDAGOGIA TOCANTINÓPOLIS: EDITAL 07/2018.

Com vigência no período de Agosto de 2018 a Janeiro de 2020, o Subprojeto do Curso de Pedagogia da UFT, o qual agregou quatro campi (Arraias, Miracema, Palmas e Tocantinópolis) que têm a Pedagogia como área de atuação, atendeu diretamente 10 escolas ao total, sendo 09 municipais e 01 ligada a rede estadual.

Em Tocantinópolis, as atividades foram desenvolvidas em parceria com três escolas: a Escola Paroquial Cristo Rei (escola conveniada), a Escola Municipal Walfredo Campos Maia, e a Escola Municipal Alto da Boa Vista II, atendendo em média 1.203 alunos da educação básica. Cada escola foi acompanhada por 01 supervisor que foi escolhido por meio de um processo seletivo, e contava com apoio de 06 alunos bolsistas que recebia uma bolsa de R\$ 400, 00 (quatrocentos reais) e 04 voluntários que atuavam em subgrupos e em conjunto, recebiam suporte técnico/teórico/didático/pedagógico da coordenação do núcleo. Assim,

O PIBID está proporcionando não apenas uma contribuição financeira aos acadêmicos [...], mais é principalmente uma oportunidade de pensar a sala de aula como um lugar de experiências e aprendizagem. Este conhecimento é de fundamental importância em seu fazer profissional seja ele na área da educação ou não, pois as experiências adquiridas em um programa como o PIBID são levadas pra vida toda. (RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES DO SUPERVISOR, 2019, p. 20)

O subprojeto previa a realização de algumas ações. Estas por sua vez, nos oportunizou traçar um diagnóstico preciso sobre o desenvolvimento de nosso trabalho, a fim de contribuir de maneira significativa na proposição de novas políticas de formação de professores. Desta forma, destacamos inicialmente a realização de encontros mensais com bolsistas e supervisores para fins de discutir ações e realização de estudos teóricos¹ o qual aconteceram durante toda a vigência do projeto. Tais encontros fomentaram momentos de socialização e de aprofundamento teórico riquíssimos, o que mostra que a dinâmica de trabalho adotada contribuiu de forma significativa com o processo de formativo dos estudantes bolsistas e supervisores envolvidos.

¹ Os estudos foram baseados nas seguintes obras: Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, Ensinando a transgredir de Bell Hooks, Alfabetização a questão dos métodos e alfabetização e Letramento de Magda Soares, Psicogênese da Língua Escrita de Emilia Ferreiro, Brincar na Pré escola de Gisela Wajskop, Para Sistematizar Experiências de Oscar Jara Holliday, dentre outros.

Nesses encontros, animações e angústias são confrontadas, fazendo emergir o conflito cognitivo. Dos relatos envoltos de sentimentos e emoções surgem as primeiras reflexões, e por meio das distintas falas vão se percebendo pontos de conexão que ajudam a enriquecer a proposta e história do programa. A socialização vai, assim, provocando o estabelecimento de laços de cumplicidade entre aqueles que fazem parte dessa experiência formativa. Um exercício que permite compartilhar as lições aprendidas, bem como dialogar e confrontar outras experiências e aprendizados (PEREIRA, 2020, p. 147).

Além disso, destaca-se também a realização de visitas mensais às escolas parceiras que tiveram como objetivo avaliar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas, bem como a sistematização da produção educacional gerada no período de vigência do projeto, a exemplo cita-se a elaboração de resumos simples e expandidos submetidos em eventos locais, regionais, nacionais² e internacionais, a participação em banca de monografia cuja temática tratava do PIBID, a publicação de capítulo de livro, entre outros.

Nesse contexto, convém destacar um movimento importante feito pelos bolsistas do PIBID. Para angariar fundos e participar do XII Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação, 40º Encontro Nacional do Forundir e I Seminário Nacional do FORPARFOR E FORPIBID, que trouxe como tema a 'Formação de Professores: políticas, projetos, desafios e perspectivas de resistência', os pibidianos se propuseram a realizar uma rifa para custear as despesas com a viagem para Salvador, no estado da Bahia, entre os dias 16 a 19 de Setembro de 2019.

À época, o esforço empreendido pela equipe de bolsistas, ganhou notoriedade na página da instituição, com o título "Alunos promovem rifa para custeio com despesas em Salvador"³ conseguindo arrecadar uma média de R\$ 7.000 (sete mil reais) além das doações de autoridades (prefeito, vereadores e deputados) e dos professores do campus, totalizando, R\$ 8,500 reais (oito mil reais). A viagem que durou 08 dias, perfazendo uma média de 1.735, 4 km, via BR 230 e BR 407, foi feita no micro ônibus da UFT. Uma experiência ímpar, conforme pode ser observado nos depoimentos a seguir:

² Cita-se como exemplo os anais do Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação (2019 : Salvador, BA) 'Formação de professores [recurso eletrônico] : políticas, projetos, desafios e perspectivas de resistência' : anais : resumos expandidos / Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação, Encontro Nacional do FORUMDIR, Seminário Nacional do FORPARFOR e FORPIBID RP. – Dados eletrônicos. - Salvador : EDUFBA, 2019, o qual consta algumas produções

³ Disponível no link: <<https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/26136-bolsistas-realizam-rifas-para-custearem-despesas-com-participacao-em-evento-na-cidade-de-salvador>>. Acesso em 02/06/2020.

para mim a viagem de Salvador foi muito rica pois o evento do qual participamos nos possibilitou conhecer outras experiências do PIBID, outras metodologias e outras realidades diferentes da minha que estão espalhadas por todo o país e que estavam ali apresentando seus trabalhos e suas vivências dentro das escolas. Cada relato que eu ouvi me deu mais certeza de que eu estava no caminho certo, a docência. Após o encerramento tivemos a oportunidade de conhecer a cidade de Salvador e toda sua história, pude perceber como a cidade é maravilhosa, cheia de pontos turísticos. Salvador respira história e essa viagem ajudou a desenvolver e aperfeiçoar ainda mais meu perfil de professor e assim atuar junto aos meus alunos. (RELATÓRIO DE VIAGEM DO ALUNO BOLSISTA, 2019, p. 03)

A viagem de Salvador trouxe importantes contribuições para a minha formação docente e para minha vida pessoal. As palestras e os trabalhos que pude assistir junto com outros alunos de diferentes lugares do Brasil, trouxeram exemplos de superação e de luta, mostrando, sobretudo o poder que tem o PIBID no Brasil. [...] A oportunidade que tivemos de visitar o museu de arte sacra da BAHIA, as igrejas e toda história ali presente fizeram com que esta viagem entrasse para memória. Foram momentos riquíssimos. Foi emocionante ver as imagens e esculturas e a famosa arte barroca. (RELATÓRIO DE VIAGEM DO ALUNO BOLSISTA, 2019, p. 01)

Como pode ser visto, esta viagem trouxe aos alunos bolsistas a oportunidade de vivenciar práticas formativas diversas. O diálogo e o confronto de experiências e aprendizados compartilhados por meio da interação com pibidianos de todo país, mostrou aos mesmos, a importância do programa, dando-lhes uma visão mais ampla sobre as dificuldades diárias enfrentadas no cotidiano escolar. Esses aprendizados na visão de Brito (2011) implicam mudanças “nos modos de ser, de pensar e de agir de todos”. As imagens a seguir, mostram alguns momentos do grupo nesse sentido:



Foto nº 01. Rifa/PIBID



Foto nº 02. Plantão de vendas na Universidade



Foto nº 03. Organização para saída de Tocantinópolis



Foto nº 04. Registro dentro do micro ônibus



Foto nº 05. Credenciamento



Foto nº 06. Equipe reunida

Fonte: acervo do Subprojeto de Pedagogia (2019).

Frente aos elementos apresentados, o amadurecimento intelectual dos alunos bolsistas no decorrer de todo processo foi notório. Em nossa experiência, vimos o quanto rico foi o desempenho dos nossos estudantes em todas as atividades que se dedicaram a fazer, tanto nas escolas, quanto na universidade. É o que destaca a supervisora de uma das escolas parceiras, quando afirma que:

as atividades desenvolvidas nesse projeto pelos bolsistas estão tornando a aprendizagem dos alunos mais rica, menos entediante e muito estimulada, sendo essas mudanças já notadas visivelmente no dia a dia em sala de aula.

[...] os benefícios que o PIBID traz às escolas públicas municipais principalmente na Escola Municipal alto da Boa Vista II, são visíveis e em sido favorável nos resultados do processo de ensino e aprendizagem dos alunos atendidos nesse processo. (RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES DO SUPERVISOR, 2018, p. 04)

Além disso, a participação desse coletivo foi tão significativa que nos possibilitou sistematizar alguns frutos, a exemplo destaco a síntese das produções tecidas ao longo desse processo, o qual consta na tabela a seguir.

Tabela 1. Quadro Síntese das Produções/PIBID Pedagogia - Tocantinópolis

Produto	Indicador
Resumo Simples (Evento Regional)	11
Resumo Simples (Evento Local)	01
Resumo Expandido (Evento Local)	08
Resumo Expandido (Evento Nacional)	08
Resumo Expandido (Evento Internacional)	01
Capítulo de livro	01
Monografia	02
Total	32

No que se refere ao foco de atuação do subprojeto, todo o trabalho desenvolvido pelo núcleo pautava-se em torno de eixos temáticos estratégicos: **alfabetização, leitura, interpretação e produção textual**. Tais eixos, foram escolhidos em conjunto com as escolas parceiras e elaborados com base nas necessidades apresentadas. Em nossa experiência, outros temas foram incorporados ao processo, a exemplo, da contribuição da neurociência para a alfabetização e a leitura, um elemento que mereceu destaque em razão da necessidade de compreensão das diversas facetas que constituem as funções cognitivas do processo da aprendizagem. Entende-se que “o diálogo com outras áreas (ciências biológicas, por exemplo) para explicar a aprendizagem e o funcionamento da leitura hoje é mais que urgente” (PEREIRA, 2020, p. 150).

Levando em consideração que o subprojeto foi desenvolvido com crianças da primeira fase do ensino fundamental, e ainda que nesse novo formato o PIBID estava destinado aos alunos do 1º ao 4º período do curso, os momentos de estudos foram cuidadosamente planejados. Assim, as temáticas discutidas nos momentos de estudo, corroboraram com os eixos centrais do projeto e dialogaram com as discussões proferidas nas diferentes disciplinas do curso, a fim de possibilitar aos nossos estudantes bolsistas, sobretudo àqueles que estavam iniciando o curso naquele momento, a familiaridade com os conhecimentos escolares.

Assim, ao longo de sua constituição, entende-se que o PIBID, tem sido um excelente instrumento de avaliação que sabemos, tem ajudado significativamente a mensurar a qualidade da formação dos sujeitos que dele fazem parte, posto que

apresenta não só um compromisso institucional, mas sobretudo coopera junto à comunidade acadêmica e local

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Ao longo dos 18 meses em que o Subprojeto de Pedagogia do Campus de Tocantinópolis esteve em vigência, podemos observar avanços significativos no que se refere às mudanças ocorridas no âmbito das escolas e principalmente formação dos bolsistas.

A parceria com as três escolas parceiras foi fator decisivo para que nossos estudantes bolsistas compreendessem na prática os aspectos que envolvem a formação docente, os fazendo, sobretudo, certificar a escolha pelo curso de Pedagogia e pela docência em particular.

No subprojeto de Pedagogia do Campus de Tocantinópolis, foi possível, por meio da relação entre a universidade e escola de Educação Básica, aprender com todos. Emaranhados na teia didática construída ao longo dessa trajetória, estudantes bolsistas e voluntários, supervisoras, coordenação, alunos e professores, conseguiram dá o tom e dinamismo a um trabalho que se traduziu por meio do comprometimento, engajamento, envolvimento e dedicação em todas as ações previstas.

Essas ações vêm ao longo desse caminhar sendo convertidas em indagações e certamente tem nos ajudado a (re) pensar a escola e sua função enquanto espaço de formação humana e a resistir diante dos desafios da formação de professores em meio ao desmonte do estado brasileiro e da educação pública nos últimos anos. O PIBID, fica!

REFERÊNCIAS

1. BRITO, Antonia Edna. **Formação docente: culturas, saberes e práticas - a formação inicial e o estágio supervisionado: sobre aprendizagens e saberes docentes** (p. 175-192). In: NASCIMENTO, Aristonildo C. A., MOURÃO, Arminda R. B. (Orgs.). Educação, Culturas e Diversidades. Manaus: Edua, 2011.

2. COELHO, Ildeu M. (org). **Educação, cultura e formação: o olhar da filosofia**. Goiânia: Editora PUC de Goiás, 2009.
3. GUIMARAES, Aurinete Farias e SOUSA, Juliane Gomes de. **PIBID- Pedagogia no Campus de Tocantinópolis: características e reflexões**. In LOCATELLI, Cleomar, CASTRO, Jhon Weiner e PASSOS, Vania Maria de Araújo (Orgs). **PIBID da UFT: o desafio de formar professores**. Palmas: Nagô editora, 2014
4. PASSOS, Vania Maria de Araújo. **A Profissão Docente: a experiência do subprojeto Pedagogia de Miracema-TO**. In LOCATELLI, Cleomar, CASTRO, Jhon Weiner e PASSOS, Vania Maria de Araújo (Orgs). **PIBID da UFT: o desafio de formar professores**. Palmas: Nagô editora, 2014.
5. PEREIRA, Fabíola Andrade. **Primeiros Olhares Sobre a Formação Dodiscente: reflexões preliminares sobre o PIBID Pedagogia/ 2018 em Tocantinópolis**. In SANTOS, Joedson Brito dos. **Iniciação, Formação e Atuação Docente: experiências do Pibid Pedagogia da UFT Tocantinópolis**. Curitiba: Editora CRV, 2020.
6. SANTOS, Joedson Brito dos LOCATELLI, Cleomar, OLIVEIRA, Marco Aurélio Gomes de, VIEIRA, Fabio Pessoa e PAULA, Andrey Patrick Monteiro de. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Campus de Tocantinópolis e a experiência do Subprojeto Pedagogia: algumas especificidades**. In.: SANTOS, Joedson Brito dos. **Iniciação, Formação e Atuação Docente: experiências do Pibid Pedagogia da UFT Tocantinópolis**. Curitiba: Editora CRV, 2020.
7. UFT/ Campus de Tocantinópolis. **Relatório Parcial de Atividades do Supervisor**. Tocantinópolis, 2019.
8. UFT/ Campus de Tocantinópolis. **Relatório de Viagem do Aluno Bolsista**. Tocantinópolis, 2019.